

Dominar a força é esperar os que vêm de longe, aguardar com toda a comodidade os que se tenham fatigado, e com o estômago saciado os famintos.

Isto é o que se quer dizer quando se fala em atrair a outros até onde estás, ao tempo que evitas ser induzido a ir até onde eles estejam.

Evitar a confrontação contra formações de combate bem ordenadas e não atacar grandes batalhões constitui o domínio da adaptação.

Portanto, a regra geral das operações militares é não enfrentar uma grande montanha nem se opor ao inimigo de costas a esta.

Isto significa que se os adversários estão em um terreno elevado, não debes atacá-los costa acima, e que quando efetuam uma carga costa abaixo, não debes fazer-lhes frente.

Não persigas os inimigos quando fingem uma retirada, nem ataques tropas experientes.

Se os adversários fogem de repente antes de esgotar sua energia, seguramente há emboscadas esperando para atacar tuas tropas; neste caso, debes reter a teus oficiais para que não se lancem em sua perseguição.

Não consumas a comida de seus soldados.

Se o inimigo abandona de repente suas provisões, estas devem ser provadas antes de ser comidas, porque podem estar envenenadas.

Não detenhas nenhum exército que esteja em caminho a seu país.

Sob estas circunstâncias, um adversário lutará até a morte. Há que deixar-lhe uma saída a um exército cercado.

Mostra-lhes uma maneira de salvar a vida para que não estejam dispostos a lutar até à morte, e assim poderás aproveitar para atacá-los.

Não pressiones um inimigo desesperado.

Um animal esgotado seguirá lutando, pois essa é a lei da natureza.

Estas são as leis das operações militares.